



Projeto Mario Travassos

Artigo de Opinião

**Programa VIVER: o desenvolvimento de atitudes, valores e
competências socioemocionais no âmbito do
Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB)**

**Cel Italo Mainieri Junior
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

2023

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) é formado por 15 (quinze) Colégios Militares (CM), presentes em todas as regiões do território nacional, os quais são subordinados à Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA). Os CM são Organizações Militares (OM) que funcionam como Estabelecimentos de Ensino (Estb Ens) de Educação Básica: educandários fortemente ancorados nos valores éticos e morais, nos costumes e nas tradições cultuados pelo Exército Brasileiro (EB). É deste somatório que emerge a identidade do sistema, gerando vínculo, apego e sentimento de pertença, o que o torna completamente diferente de outras instituições públicas e/ou privadas.

O Projeto Pedagógico (PP) do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) 2021-2025 baseia-se na busca constante da qualidade no ensino, sendo alicerçado pelos pilares básicos do EB: hierarquia e disciplina. Ademais, este sistema tem como principais características a meritocracia e o valor à família, seguindo princípios e valores, como o respeito, a camaradagem, a lealdade, o patriotismo e o civismo.

Desde a implantação do Ensino por Competências nos Estb Ens do EB, em 2018, pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), Órgão de Direção Setorial que enquadra a DEPA, os processos educacionais do SCMB são focados na mobilização de recursos, que incluem os conhecimentos, as habilidades, as atitudes, os valores e as experiências. Além de mobilizá-los, cada competência deve integrar tais recursos de maneira sinérgica e sincrônica, a fim de auxiliar o discente na solução sistemática de situações-problema.

O Ensino por Competências vai além da abordagem disciplinar, na medida em que passa a ter um enfoque integrador, ao buscar a interdisciplinaridade e a contextualização. Estas duas características, aliadas ao multiletramento e ao desenvolvimento do ser autônomo e do pensar crítico-reflexivo, são o seu verdadeiro fundamento. O aluno, ao desenvolver o pensamento crítico, deve receber argumentos de outra pessoa, interpretá-los e estabelecer uma argumentação própria e sólida sobre o assunto, analisando as consequências de suas decisões.

Tendo o discente como centro do processo de ensino-aprendizagem, o Ensino por Competências privilegia o aprender-a-aprender. Neste contexto, o indivíduo aprende, dentre outros aspectos, quando desenvolve no plano psíquico, os aspectos cognitivos, atitudinais e valorativos.

Em função da necessária tomada de decisão acertada em situação real, normalmente em curto espaço de tempo e sob elevado estresse, o desenvolvimento de atitudes e valores torna-se imprescindível para a formação militar. Partindo desta premissa, foram estabelecidas as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA) em 2019, as quais se destinam aos cursos e estágios gerais das Linhas de Ensino Militar Bélico, Complementar e de Saúde, realizados nos Estb Ens e nas OM com encargos de ensino subordinados e/ou vinculados ao DECEX. No entanto, a DEPA não apresentava, até aquele momento, uma sistematização para desenvolvimento e avaliação destes valores.

Assim, a fim de colaborar com o desenvolvimento desses conteúdos, foi implementado o Programa VIVER no âmbito dos CM. Acrônimo dos verbos Valorizar, Informar, Vigiar, Estimular e Respeitar, o VIVER tornou-se o programa-piloto da DEPA em 2023, preenchendo uma lacuna importante para o SCMB desde a incorporação das NDACA pelos Estb Ens das outras diretorias subordinadas ao DECEX e do Centro de Capacitação Física do Exército.

Além da formação integral do aluno deste sistema, é imprescindível que cada um dos 15 (quinze) CM tenha condições de desenvolver as competências socioemocionais dos discentes, ainda mais após as dificuldades trazidas para todo o ambiente escolar com a pandemia de COVID-19. De igual modo, a dificuldade enfrentada pelo sistema educacional brasileiro vem sendo exposta por meio da onda de atos violentos ocorrida em escolas de diversas regiões do Brasil.

O VIVER é, portanto, um programa que age na mudança de percepções e de comportamento do aluno do SCMB, ou seja, na ação e, ainda, na prevenção, tendo em vista que influencia as formas predominantes de o aluno agir, bem como as crenças por ele valoradas que, inegavelmente, resultam na base de suas ações.

2 DESENVOLVIMENTO

A fim de atender ao desenvolvimento de competências socioemocionais necessários à formação dos alunos do SCMB, no Programa VIVER, o processo de ensino-aprendizagem deve contemplar estratégias didáticas que exijam a interação entre docentes e discentes. Este conjunto coloca em prática as atitudes e valores desenvolvidos por modelos que servem para explicar as propriedades do sistema, traduzidas como querer ser como alguém que lhe sirva de exemplo; pela vivência em situações nas quais as atitudes e valores estão presentes, tal como viver de acordo com as normas de um grupo social; e, também, pela reflexão e posicionamento diante de situações conflitivas, agindo de acordo com a norma, desenvolvendo a autonomia moral.

O ambiente educacional de cada um dos CM é plenamente suscetível ao Ensino por Competências, devido à capacidade estrutural e humana destes Estb Ens, alinhada à efetividade de seus projetos educacionais. Trata-se de uma abordagem cujo cerne repousa na adoção de metodologias ativas de aprendizagem. Nesta concepção, o processo de ensino-aprendizagem precisa ser mediado de tal forma que os alunos sejam mais instados a ler, a escrever, a debater, a refletir e a produzir, sempre orientados pelos docentes e pelos demais agentes de ensino.

Para tanto, é necessário que os alunos desenvolvam habilidades sob parâmetros interdisciplinares e contextualizados, tendo, como base, currículos que dialoguem com o que o aluno vive no ambiente escolar.

No SCMB, os currículos por competências são os Planos de Sequências Didáticas (PSD), cuja base filosófica está diretamente ligada ao EB, instituição mantenedora dos CM, e aos seus valores e tradições. Afinal, pertencer a um dos CM significa, de forma indireta, integrar e pertencer à Instituição, onde a meritocracia, o civismo, o patriotismo, a camaradagem, o princípio da autoridade, o estudo e a aprendizagem perpassam, o tempo todo, as práticas de ensino nas salas de aula.

É fundamental que o docente aprenda com clareza e autonomia a melhor maneira de trabalhar as competências e, mais importante, o meio de explorar a potencialidade dos discentes nessa direção. O professor da escola é orientado a trabalhar intensivamente 3 (três) aspectos em sala: ensinar, ajudar seus alunos com múltiplos exercícios em diferentes competências e completar sua ação docente, desenvolvendo experiências para explorar suas habilidades.

A tarefa de ensinar, por si só, torna-se ainda mais difícil para o docente, considerando a ocorrência da recente pandemia de COVID-19, tendo em vista os prejuízos cognitivos e emocionais até hoje sentidos pelos discentes do SCMB: naquela ocasião, os alunos tiveram que lidar com um cotidiano diferente, aprendizagens e sentimentos incomuns e, no meio de tudo isso, a falta das interações pessoais, a ausência do salutar convívio escolar. Não há dúvida de que o ensino presencial é fundamental, uma vez que a interação social está ligada ao desenvolvimento emocional, ainda mais se tratando da Educação Básica, formadora e sedimentadora do aspecto emocional e cognitivo do estudante, por isso, missão precípua da DEPA.

No ambiente escolar, a convivência comunitária possibilita ao aluno desenvolver suas habilidades sociais e cognitivas, pelo instrumento da interação com o professor, colegas, monitores e demais agentes de ensino. Outro fator importante no convívio escolar é a oportunidade dos relacionamentos interpessoais que fortalecem a relação entre família, escola e aluno, tripé fundamental para o sucesso no âmbito do SCMB.

Com a finalidade de complementar a ação docente, o Programa VIVER foi implantado no Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA) em 2022, a partir da criação da Seção de Liderança e Valores Militares (SLVM). Esta nova seção do “Colégio Casarão da Várzea”, alinhada com a também recém-criada Assessoria de Liderança e Valores Militares (ALVM) do DECEX, tem o objetivo de colaborar com a educação integral e as ações complementares de ensino, aspectos essenciais relacionados com a abordagem do Ensino por Competências. Neste mister, além dos tempos de aula utilizados pelos professores, cresce de importância o planejamento e a eficaz utilização dos tempos destinados à inerente Instrução Cívico-Militar (ICM), previstos no PP do SCMB 2021-2025: a ICM é uma disciplina exclusiva do SCMB e diferencia a Educação Militar Preparatória e Assistencial dos demais Sistemas de Ensino. Ministrada, fiscalizada e avaliada pelo Corpo de Alunos e pelas Companhias de Alunos,

proporciona, de forma sistemática e gradativa, a inserção do aluno no universo e na cultura militar, abordando aspectos fundamentais da vida na caserna - disciplina, hierarquia, apresentação pessoal, cumprimento do dever, respeito às regras, reconhecimento do princípio de autoridade, espírito de corpo, dentre outros - que contribuem para a formação integral do aluno como cidadão, quer ele siga carreira militar ou não. Além disso, promove o contato do aluno com as diversas possibilidades de carreira militar, preparando-o para esta possibilidade de escolha profissional.

No universo do programa dessa Instrução, diversos outros assuntos devem compor a estrutura analítica do Programa VIVER, colaborando para o desenvolvimento de atitudes, valores e competências socioemocionais, especialmente por estas já se encontrarem presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017. Entre as principais competências socioemocionais, que podem ser aprendidas e ensinadas, está o autoconhecimento, a autorregulação, o relacionamento Interpessoal, a consciência social e a tomada de decisões responsáveis.

As Normas de Psicopedagogia Escolar da Educação Básica no SCMB também abordam a questão do desenvolvimento das competências socioemocionais, pois assessoram o Chefe da Divisão de Ensino nos assuntos relativos ao processo de ensino-aprendizagem no que tange ao desenvolvimento dessas competências, articulando-se horizontalmente com os demais agentes de ensino, em prol da proposta pedagógica do SCMB, materializada pelo PP em cada um dos CM.

Essas normas estipulam, segundo o projeto nominado Valores e a Matriz das já referidas competências, quais delas devem ser desenvolvidas no âmbito do SCMB, como: pensamento científico, crítico e criativo; comunicação; conhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; e responsabilidade e cidadania. A aprendizagem socioemocional torna-se, assim, cada vez mais importante no SCMB, tendo em vista que auxilia crianças e adolescentes na melhoria de seus comportamentos em sala de aula, fazendo-os construir relacionamentos sociais saudáveis. Esta práxis, por sua vez, também impacta o cérebro e, como consequência, seu desenvolvimento escolar.

O destaque da competência emocional é uma capacidade adquirida, baseada na Inteligência Emocional resultante de um desempenho proeminente em um determinado ofício. Este tipo de inteligência determina a aptidão de um indivíduo para aprender as habilidades práticas que estão baseadas na autopercepção, motivação, autorregulação, empatia e aptidão natural para os relacionamentos, as quais o auxiliam no melhor aproveitamento de suas potencialidades.

Essas habilidades justificam o reforço à importância do componente emocional na formação dos Recursos Humanos do EB, focada nas inteligências intrapessoal e interpessoal, as quais têm uma relação direta com a liderança. Por conseguinte, sendo a escola um local compatível para promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, possuindo, em sua matriz curricular, um componente específico para esta finalidade, obtém-se o desenvolvimento da Inteligência Emocional atrelada a um projeto de vida, tendo a criança e o adolescente como protagonistas, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio (EM). Importante se faz salientar que a competência socioemocional se encontra completamente alinhada às Competências Gerais da Educação Básica previstas na BNCC, que faz referência ao Projeto de Vida diversas vezes, com ênfase não só à educação integral, mas também à sua construção.

O âmbito do SCMB é, portanto, a comprovação de que o Projeto de Vida é uma das disciplinas previstas no Itinerário Formativo Vocacional (IFV), ofertado ao 1º Ano do EM, cujo objetivo principal é embasar a escolha da carreira a ser seguida pelos alunos e, conseqüentemente, do itinerário cursado a partir do 2º Ano do EM, seja o das Carreiras Militares (CaMil), seja o das Carreiras Universitárias (CaUni).

Os três princípios norteadores do projeto de vida são constituídos de materiais e interações não concomitantes; inclusive, ao utilizar a metodologia da educação à distância (EAD), em especial a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a saber: colaborar para a formação integral dos alunos, desenvolvendo a autonomia necessária para que possam refletir, construir e realizar seus projetos de vida; promover valores importantes do SCMB como organização, justiça, solidariedade, sustentabilidade, responsabilidade, autonomia, comunicação e civismo; e colaborar para o desenvolvimento de habilidades como investigação, planejamento, pensamento crítico, tomada de decisão e protagonismo. Esses princípios tornam-se ainda mais desafiadores devido ao ambiente

informacional em que vivemos na atualidade, o qual se caracteriza pela conectividade, fluidez e disseminação de notícias sobrepostas umas às outras, sem tempo de maturação e averiguação de veracidade. Este fato, em especial, vem colaborando para a ocorrência de constante desinformação e enfraquecimento da ética e dos valores morais junto à sociedade, o que dificulta o desenvolvimento do pensamento crítico dos indivíduos, especialmente dos mais jovens.

No modelo de ensino-aprendizagem, preconizados pelo SCMB, é dever do professor e dos demais agentes de ensino estimular os alunos a se engajarem em todas as atividades escolares, incentivando-os a estarem atentos à sua própria maneira de pensar. Portanto, é necessário que os CM tenham espaço e incentivo para a promoção e o fortalecimento das capacidades cognitivas associadas ao pensamento crítico, a fim de que estes elementos possam ser aprimorados ao máximo nos Corpos Docente e Discente.

Buscando o desenvolvimento destas competências, de atitudes e de valores, as ações referentes ao Programa VIVER são planejadas pela SLVM em coordenação com a Divisão de Ensino, especialmente com a Seção de Supervisão Escolar, com a Seção Psicopedagógica e com o Corpo de Alunos, de maneira que se estabeleça uma relação de complementaridade entre as diversas iniciativas que ocorram no CM. Para tanto, as atividades preconizadas no VIVER necessitam ser realizadas, prioritariamente, nos tempos de ICM, de maneira que os resultados obtidos atinjam efeito estratégico junto aos alunos, tanto do EM, quanto do Ensino Fundamental (EF).

Assim sendo, os objetivos deste programa foram concebidos com a finalidade de sistematizar os tempos de ICM, e atuar de forma efetiva para o fortalecimento dos quesitos citados, especialmente no Corpo Discente do SCMB.

A fim de atingir estes objetivos, o VIVER possui uma estrutura analítica composta dos seguintes Projetos e Eixos Estratégicos, representantes da sigla:

- “**Valorizar**” se constitui em um projeto dedicado a estabelecer estratégias que privilegiem o autoconhecimento, o autocuidado e a saúde sob o aspecto biopsicossocial, evidenciando a pessoa humana que há em cada aluno do SCMB. Os eixos estratégicos previstos são a valorização da vida, a valorização pessoal e a valorização da “marca SCMB”¹;

- “**Informar**” é um projeto focado na difusão de conhecimentos, propagação e multiplicação de informações que esclareçam e ampliem a compreensão dos integrantes do SCMB sobre diversos temas, especialmente os que interessam aos jovens. Seus eixos estratégicos são a educação financeira, a espiritualidade, as noções de cidadania e a educação ambiental e doméstica;

- “**Vigiar**” se constitui em um projeto que trata da observação, proteção e prevenção contra possíveis ameaças ao público interno e à Família Garança, abordando aspectos sensíveis da atualidade que influenciam o comportamento, prejudicam a saúde, interferem nas relações interpessoais e geram problemas legais. Os eixos estratégicos desse projeto são: Educação Digital, Prevenção e Combate a Vícios e Utilização de Dados em Redes Sociais/internet;

- “**Estimular**” é um projeto voltado ao desenvolvimento pessoal e profissional, por meio da apresentação de temas que induzam e despertem o interesse em busca do autoaperfeiçoamento, capacitação e crescimento em todas as áreas da vida. Seus eixos são a liderança aplicada, a responsabilidade social, a preparação para uma vida independente e a orientação vocacional; e

- “**Respeitar**”, completando a sigla, se constitui em um projeto destinado a capacitar os alunos para a compreensão, a observação e o entendimento de potencialidades e de características que diferem os indivíduos, bem como difundir os princípios e os valores caros à sociedade e ao SCMB, além de instigar o fortalecimento das competências socioemocionais, tendo em vista a integralidade da formação do aluno. Esse projeto possui os seguintes eixos estratégicos: Atitudes e Valores e Aprendizagem Socioemocional, destacando-se as ações que promovam a conscientização dos malefícios do *bullying* no ambiente escolar.

1 O Eixo Estratégico propõe a projeção e o destaque da imagem deste sistema perante o público externo, tanto na região onde cada Estb Ens está inserido, quanto nacional e internacionalmente, de maneira que o SCMB seja reconhecido como sinônimo de excelência, por meio da presença e da divulgação de fatos e feitos de antigos e atuais alunos, demonstrando suas importâncias para a educação, a cultura e o desporto, bem como suas contribuições na formação de jovens cidadãos.

3 CONCLUSÃO

Os 15 (quinze) CM espalhados por diversas regiões do Brasil são importantes Estb Ens que integram o Sistema de Educação e Cultura do Exército, possuindo peculiaridades que os diferenciam das demais Escolas Militares subordinadas/vinculadas ao DECEX e os qualificam juridicamente como instituições educacionais *sui generis*. O SCMB prima, entre outros aspectos, pela meritocracia, pelo valor à família e pelo culto às tradições, características apropriadas aos Corpos Docente e Discente, as quais fazem parte de seu PP.

O Ensino por Competências foi implementado na Educação Preparatória e Assistencial do EB na última década, pautando-se na organização integrada de conteúdos, baseada em contextos de vida pessoal e profissional, a qual busca reproduzir situações reais em ambiente escolar com a finalidade de favorecer a transferência de aprendizagem pelo aluno. Por isso, esta abordagem de ensino enfatiza, além da contextualização, o enfoque globalizador e os métodos globalizados (integrados), que favorecem a interdisciplinaridade.

A aprendizagem socioemocional tem se destacado na atualidade, tendo em vista que auxiliam os discentes a pesquisar, argumentar, desenvolver suas competências em acessar e associar informações e descobrir sua vocação profissional. Além disso, este enfoque educacional ainda auxilia a escola a se tornar um relevante espaço de socialização onde os alunos aprendem a compartilhar, fazer, preservar e dignificar suas amizades.

O Programa VIVER constitui-se um relevante marco para o SCMB, pois vem contribuindo com a formação integral do aluno dos CM, fortalecendo a dimensão humana deste sistema. Constituído pelos projetos Valorizar, Informar, Vigiar, Estimular e Respeitar, as ações e as atividades planejadas em cada um dos eixos estratégicos do VIVER propiciam o desenvolvimento efetivo de atitudes, valores e competências socioemocionais por parte dos discentes.

Assim, pode-se inferir que uma excelente escola (pública ou privada) é bem mais que um espaço onde se ensina. O SCMB, por meio de seu PP 2021-2015, vem buscando priorizar metodologias ativas, proporcionando aos alunos uma aprendizagem significativa, tornando a aplicabilidade do conhecimento mais clara. O CM é, pois, tudo isso: referência como centro epistemológico, espaço social, fonte de conhecimento do verdadeiro trabalho e, sobretudo, ambiente que ensina a prática de valores, afinal um cidadão bem formado obtém a informação como consequência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Instruções Reguladoras do Ensino por Competências (EB60-IR-05.008)**. Rio de Janeiro, 2022.

BRASIL. **Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais - NDACA (EB60-N-05.013)**. Rio de Janeiro, 2019.

BRASIL. **Normas de Psicopedagogia Escolar da Educação Básica no Sistema Colégio Militar do Brasil (EB60-N-08.003)**. Rio de Janeiro, 2022.

BRASIL. **Projeto de Vida do Sistema Colégio Militar do Brasil (Plano de Sequências Didáticas do Ensino Médio)**. Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL. **Projeto Pedagógico do Sistema Colégio Militar do Brasil 2021-2025**. Rio de Janeiro, 2021.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional – A Teoria Revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.